

---

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA – ASSESSORIA TÉCNICA

D E C R E T O Nº 447, DE 24 DE SETEMBRO DE 2007.

Declara de utilidade pública e interesse social, para fins de desapropriação, o imóvel denominado COMUNIDADE JARDIM JÁDER BARBALHO-ÀREA 02, situado no Município de Ananindeua, no Estado do Pará, e dá outras providências.

A GOVERNADORA DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e nos termos do art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, e legislação subsequente, combinado com o art. 2º, I, da Lei Federal nº 4.132, de 10 de setembro de 1962, com suas alterações posteriores, e tendo em vista que constitui uma das metas prioritárias do atual Governo, a implementação de medidas administrativas e projetos voltados às finalidades do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, instituído pelo Poder Central como forma de possibilitar o desenvolvimento social e o crescimento econômico do País, a partir do acréscimo de emprego e de geração de renda.

D E C R E T A:

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública e interesse social, a fim de ser desapropriado em favor da Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB, por via amigável ou judicial, o imóvel urbano abaixo caracterizado, constituído de um terreno com área de 85.709,087 metros quadrados e respectivas benfeitorias, situado na BR 316, Estrada Aurá, s/nº, Planta da Poligonal da área 02, denominada Jardim Comunidade Jader Barbalho, Município de Ananindeua, destinado à implantação de projeto vinculado às finalidades do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, instituído pelo Governo federal, possuindo o referido imóvel, as dimensões, limites, confrontações e demais especificações técnicas mencionadas na planta e memorial descritivo constantes do Processo Administrativo nº 2007/0000352630-COHAB, a saber:

“Partindo do marco P-01, situado no limite com TERRENO DO Sr. ROBSON, deste, confrontando neste trecho com TERRENO DO Sr. ROBSON, no quadrante Noroeste, seguindo com distância de 221,82m e ângulo interno plano de 121º08’01” chega-se ao marco P-02, deste confrontando neste trecho com TERRENO DO Sr. ROBSON, no quadrante Noroeste, seguindo com distância de 27,57m e ângulo interno plano de 179º11’54” chega-se ao marco P-03, deste confrontando neste trecho com TERRENO DO Sr. NAKASHIMA, no quadrante Nordeste, seguindo com distância de 41,30m e ângulo interno plano de 83º16’55” chega-se ao marco P-04, deste confrontando neste trecho com TERRENO DO Sr. NAKASHIMA, no quadrante Nordeste, seguindo com distância de 124,40 m e ângulo interno plano de 179º37’45” chega-se ao marco P-05, deste confrontando neste trecho com TERRENO DO Sr. NAKASHIMA, no quadrante Nordeste, seguindo com distância de 103,66 m e ângulo interno plano de 181º05’30” chega-se ao marco P-06, deste confrontando neste trecho com ÁREA DE TERCEIROS, no quadrante Sudeste, seguindo com distância de 155,66 m e ângulo interno plano de 102º34’38” chega-se ao marco P-07, deste confrontando neste trecho com ÁREA DE TERCEIROS, no

quadrante Sudeste, seguindo com distância de 73,72 m e ângulo interno plano de 179°56'56" chega-se ao marco P-08 , deste confrontando neste trecho com ÁREA DE TERCEIROS, no quadrante Sudeste, seguindo com distância de 89,94 m e ângulo interno plano de 179°52'14" chega-se ao marco P-09 , deste confrontando neste trecho com ÁREA DE TERCEIROS, no quadrante Sudoeste, seguindo com distância de 130,61 m e ângulo interno plano de 83°51'33" chega-se ao marco P-10, deste confrontando neste trecho com LINHÃO DA ELETRONORTE, no quadrante Noroeste, seguindo com distância de 197,07 m e ângulo interno plano de 149°24'34" chega-se ao marco P-01, ponto inicial da descrição deste perímetro.”

Art. 2º A Procuradoria Geral do Estado, em conjunto com a Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB, promoverão as medidas administrativas e/ou judiciais que se fizerem necessárias à consecução do ato previsto no artigo anterior, ficando, desde logo, autorizados a invocar o caráter de urgência, no processo judicial de desapropriação, com fundamento no art. 15 do Decreto-Lei Federal nº 3.365, de 21 de junho de 1941, com as alterações que lhe foram impostas pelo Decreto-Lei nº 1.075/70, ambos recepcionados pela Constituição Federal de 1988.

Art. 3º Ocorrendo eventual incidência do polígono descrito no art. 1º deste decreto, sobre faixa de domínio da União, quando submetida a regime enfiteutico, em que o domínio útil pertence ao particular, a consumação do procedimento expropriatório ficará condicionada à prévia e expressa anuência por parte da Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento.

§ 1º Configurada a hipótese prevista no caput deste artigo, haverá a necessidade de celebração de termo de ajuste entre os Governos Estadual e Federal, de modo a definir qual a forma jurídica mais adequada para disponibilizar a área ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

§ 2º Em caso de superposição com áreas de pleno domínio da União, estas serão excluídas do procedimento expropriatório de que trata este decreto, aplicando-se, no que couber, as diretrizes fixadas no parágrafo anterior.

Art. 4º As despesas com execução do presente Decreto correrão por conta de verba própria do Tesouro Estadual.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 24 de setembro de 2007.

ANA JÚLIA CAREPA  
Governadora do Estado

DOE Nº 31.014, de 26/09/2007.

---

TEXTO IDÊNTICO AO PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**



ESTADO DO PARÁ